

## **Memória Musical Digital Monteiroense: Coleta e Registro de Acervo Musical para povoar Aplicativo Digital Gratuito**

Cyran Costa Carneiro da Cunha (IFPB, Campus Monteiro), Larissa Vasconcelos (IFPB, Campus Monteiro), Pietra de Sousa Alemida (IFPB, Campus Monteiro)

**E-mails:** [cyran.cunha@ifpb.edu.br](mailto:cyran.cunha@ifpb.edu.br), [larissa.vasconcelos@ifpb.edu.br](mailto:larissa.vasconcelos@ifpb.edu.br), [pietra.almeida@academico.ifpb.edu.br](mailto:pietra.almeida@academico.ifpb.edu.br).

**Área de conhecimento (Tabela CNPq):** 1.03.03.00-5 Música.

**Palavras-chave:** Zabé da Loca, museu digital, cultura popular, música, pife, memorial.

### **1. Introdução**

O desenvolvimento acelerado das tecnologias digitais está transformando significativamente o nosso dia-a-dia. A dependência de computadores, celulares e da internet para a realização de tarefas do cotidiano é uma realidade e tem gerado grandes mudanças no nosso comportamento (SUN, 2008). Todavia, não é possível negar que esses novos dispositivos têm facilitado bastante nossa vida e, dessa forma, também ajudado muito a difusão da cultura e história de determinados locais que seriam difíceis de ser acessados pela população em geral.

A cidade de Monteiro, e seu entorno, na Paraíba respiram música (expoente da cultura) e tecnologia, com grande representação desses segmentos pelos cursos de Instrumento Musical e Análise e Desenvolvimento de Sistemas do campus do Instituto Federal da Paraíba presente na cidade. Dois aparelhos culturais que trazem grande evidência à cultura da cidade e região são, respectivamente: o Museu Histórico de Monteiro e o Memorial Zabé da Loca, localizado no sítio Santa Catarina, Monteiro (Paraíba)..

Organizado pelo professor Balduino Lélis de Farias, o Museu foi inaugurado em 28 de junho de 2001 e cresce diariamente com as doações da população. Considerado um valoroso guardião da memória monteireense, o museu recebe visitas frequentes (o livro de visitas já conta com cerca de 12 mil assinaturas). Boa parte do Acervo do Museu contém material impresso e também uma exposição fotográfica sobre Zabé da Loca. Já o Memorial o conteúdo é totalmente direcionado à memória de Zabe e é organizado por Josivane Caiano, idealizadora também dos projetos Som nas Pedras e do Festival Terreiro de Zabé.

#### **Conceito de Smartphone, Dispositivos e aplicativos musicais**

O termo “smartphone” vem do inglês, que significa “telefone inteligente”. Smartphones são aparelhos celulares que possuem tecnologias mais avançadas do que os aparelhos comuns, como por exemplo, os antigos Nokia 3310. Parecidos com os computadores, eles executam programas através de um sistema operacional (Hosch, 2012).

O grande crescimento do uso de aparelhos móveis como smartphones e também tablets traz novas possibilidades. Esses aparelhos enriquecem o leque de ferramentas que o professor pode utilizar, tanto no âmbito educacional quanto no logístico (Criswell, 2012). Os aplicativos de acervos digitais, jogos educacionais e outros são cada dia mais crescentes em todas as áreas.

Há inúmeros aplicativos pertencentes a uma linha infantil, mas além desses, existem inúmeros outros com diversas finalidades e desenvolvidos para diferentes faixas etárias. (Darugna, 2012).

No campo da música podemos citar o GuitarBots da empresa Ovelin Ltd., que tem por objetivo auxiliar o usuário no aprendizado do violão/guitarra, utilizando ferramentas e jogos interativos que tornam a atividade divertida e quase totalmente independente de qualquer instrutor externo. Além desse, outro aplicativo bastante utilizado como ferramenta pedagógica, e que não é necessariamente uma ferramenta pedagógica, é o App GarageBand, desenvolvido pela Apple.

#### **Patrimônio**

O patrimônio documental é também patrimônio cultural podendo ser definido como um conjunto de bens que possui valor próprio, considerado de interesse relevante para a identidade da cultura de um povo, e a herança do passado para gerações futuras (Brasil, 1988).

As políticas públicas de preservação adotadas nas últimas décadas do século XX no mundo pautaram-se pela ampliação do conceito de patrimônio, atualmente compreendido como os bens de caráter natural, imaterial e material (móvel ou imóvel). No Brasil, a definição ampliada de patrimônio legou ao Estado a função de resguardar “[...] as manifestações das culturas populares, indígenas, afro-brasileiras e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional”, fixando também “[...] datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais nos Artigos 215 e 216 da Constituição Federal” (Brasil, 2007). Ao Estado cabe, com a participação da sociedade, assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do país e no estabelecimento de marcos regulatórios para a economia da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

Neste sentido, o acervo poderá disponibilizar o contato a este material, de difícil acesso a quem não mora na região. Diante do exposto, esta pesquisa se propõe a fazer o levantamento, coleta e registro do Acervo Musical do Museu Histórico de Monteiro e do Memorial para alimentar um aplicativo para smartphones que permita o acesso ao mesmo por meio digital e gratuito. Na fase inicial da pesquisa, a qual se encontra em andamento com apoio do CNPQ, o foco principal está sendo o levantamento de informações sobre Zabé da Loca, figura emblemática da cultura monteirense e do sertão paraibano.

A iniciativa visa, por fim, reunir, organizar e disponibilizar, em formato digital, o máximo de informações possíveis sobre sua vida, trajetória artística e importância cultural. A pesquisa contará com amplo caráter multidisciplinar, envolvendo as áreas de tecnologia e música, para que seja atingido o objetivo da inserção de informações no aplicativo.

## 2. Materiais e métodos

Para que a coleta e registro do acervo para povoar o aplicativo de Acervo Digital Gratuito seja realizado, algumas etapas foram e ainda serão percorridas:

Etapa 1. Levantamento bibliográfico concernentes às áreas que permeiam a pesquisa: Como é preconizado no fazer científico, um levantamento bibliográfico inicial sobre as áreas que permeiam a pesquisa, como os formatos e cuidados com o registro do acervo, é essencial e será realizado no início do projeto, orientado pelo coordenador e realizado pela discente bolsista.

Etapa 2. Primeira visita de reconhecimento do tipo de material a ser digitalizado: Após a etapa anterior, em que a discente já terá uma melhor noção das formas de registro digital, será realizada uma primeira visita para reconhecimento do material e definição dos métodos de registro que serão utilizados, além do levantamento dos materiais que serão digitalizados.

Etapa 3. Visitas ao Museu Histórico de Monteiro e ao Memorial Zabé da Loca para levantamento documental: Nesta etapa se encontra o cerne do projeto, em que a discente bolsista tem feito a catalogação, digitalização e gravação (áudio) do material encontrado no museu, preservando sua integridade original em diversas visitas ao museu e posterior processamento dos dados para serem digitalizados.

Etapa 4. Alimentação dos dados digitalizados no aplicativo: Esta etapa dependerá do desenvolvimento do aplicativo já no final da pesquisa. Tendo ocorrido com sucesso, a discente ajudará a alimentar os dados digitalizados no aplicativo de forma a garantir a manutenção da qualidade dos mesmos.

Dentro desse processo, e como se trata de uma pesquisa ainda em andamento, a atividade de catalogação do acervo, e a consequente análise quantitativa de dados, seguirão os seguintes passos:

1. Planejamento e Organização: -Sistema de catalogação (manual ou digital) e defina categorias como tipo de objeto, material, data, origem, etc; -Recursos: ferramentas adequadas (câmera, software de gestão de acervo, etiquetas, etc.)

2. Catalogação: Identificação do item: haverá um número único de inventário para cada objeto por exemplo, quantos cds, fitas k7, discos de vinil etc., com nome do item, tipo (instrumento, partitura, acessório), dimensões, materiais, estado de conservação. Documentação fotográfica: -Fotos de alta qualidade de diferentes ângulos; Incluir-se-á detalhes de marcas, inscrições ou danos. Contexto histórico e cultural: -A origem do item, seu uso e relevância histórica; Informações sobre o fabricante, o período de produção e o contexto musical. Armazenamento de dados: Uso softwares como Tainacan, CollectiveAccess ou PastPerfect para organizar as informações; Crie backups regulares para evitar perda de dados.

3. Análise do Acervo: Classificação: Agruparemos itens por categorias como época, estilo musical, região ou função. Avaliação de relevância: -Identificaremos itens de maior valor histórico, cultural ou artístico.

## 3. Resultados e discussão

Os direitos culturais como fundamento para as políticas públicas devem utilizar o potencial da memória coletiva e colocá-lo a serviço da qualidade de vida, da criação e da produção do conhecimento. As tradições e expressões orais servem para transmitir conhecimentos, valores culturais e sociais e uma memória coletiva. As novas tecnologias estão presentes em nossa vida e cada vez mais o smartphone tem se tornado objeto inseparável do cotidiano humano.

Uma das vantagens do uso de dispositivos móveis na educação é a possibilidade de aprender em qualquer lugar e a qualquer momento. Diversos autores (Wise; Greenwood; Davis, 2011), (Shuler, 2009), (Xydas, 2014) mostram como os smartphones possibilitam encontros, interação e acesso à informação dentro e fora da sala de aula. Dizem que, aparelhos móveis são também uma forma de inclusão digital para as classes menos favorecidas, por seu baixo custo, além de ter o potencial de adequar-se às particularidades de cada aluno e prepará-lo para os desafios tecnológicos do século XXI.

Nesta perspectiva, Monteiro é uma cidade que respira música e tecnologia (possui curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), sendo o berço de artistas consagrados nacionalmente, como Flávio José, Banda Magníficos, Zabé da Loca, dentre outros, até artistas ainda não reconhecidos em âmbito nacional, mas que têm a mesma envergadura qualitativa e reconhecida na região como Deijinha de Monteiro entre outros.

## 5. Considerações finais

Possibilitar o contato com esta música que representa o cariri paraibano, através da criação de um App, possibilitando à população paraibana e brasileira como um todo o acesso e conhecimento qualitativo destas obras, faz com que o projeto se torne fundamental para a consolidação de uma prática social contextualizada e significativa. Este projeto de pesquisa está atrelado com outros projetos do Campus Monteiro possibilitando a interdisciplinaridade, dialogicidade e entrelaçamento das ações de ensino, pesquisa e extensão, entendendo que é fundamental esta união de ações para a possível transformação da realidade local.

Ainda em fase de andamento os objetivos propostos pela pesquisa estão sendo alcançados pois as visitas, as coletas e o levantamento de dados e acervos tanto do Museu quanto o Memorial, estão sendo realizados com êxito. A pesquisa, por fim, busca trazer um impacto na formação dos estudantes, visto que as atividades teórico-práticas estão previstas no PPC tanto do curso técnico de música quanto no curso de ADS, além do que o foco das atividades e o eixo científico estará sobre o aluno (que desenvolverá o app, em etapa subsequente); por trazer também uma integração dialógica partindo do princípio que música é um processo de comunicação complexo, envolve a interdisciplinaridade pois os temas abordados na pesquisa (novas tecnologias, acervo, memória, história de vida, registro musical e patrimônio cultural) serão abordados em sua amplitude de abrangência superando a fragmentação do conhecimento; abrange ensino, pesquisa e extensão na medida em que as atividades estão vinculadas à formação e a geração de conhecimento.

Estima-se que esta pesquisa contribuirá para a divulgação e registro do patrimônio cultural material e imaterial musical do cariri paraibano. Esse App, após a conclusão da etapa de levantamento e povoamento de dados a que se propôs este trabalho, poderá ser acessado de forma gratuita em largo sentido por toda a comunidade acadêmica, professores, músicos, estudantes, para fins acadêmicos e de pesquisa, aprofundando o conhecimento tanto musical quanto sobre a vida de artistas da região, e mantê-los lembrados por sua história motivadora, preservando, assim, a cultura local esquecida, muitas vezes, pelos próprios conterrâneos.

Como sugestão adicional na etapa final da pesquisa, será criada uma aplicação web também com as informações, não se restringindo apenas ao aplicativo mobile, capaz de dispôr as informações salvas em um banco de dados.

Por fim, a música de tradição oral no Brasil e na Paraíba carece de registro e acervos digitais gratuitos para estudos acadêmicos e preservação da memória material e imaterial da cultura humana, assim esta pesquisa propõe, através de seus objetivos, diminuir esta lacuna.

## Agradecimentos

Aos professores envolvidos, aos parceiros professor Balduino Lélis de Farias e Josivane Caiano, à Coordenação de Pesquisa do IFPB, ao Campus Monteiro e ao CNPQ pela bolsa concedida à estudante.

## Referências

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%20C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%20C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2016.
- BRASIL. Ministério da Cultura. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. Frederico A. Barbosa da Silva, autor – Brasília: Ministério da Cultura, 2007. 308 p. – (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v. 3).
- CRISWELL, Chad. Yes, there really is an app for that. (music technology: Smartphone and tablet applications for the music classroom). In: **Teaching Music, Oct, 2012, Vol.20(2)**, p.22(2).
- DARUGNA, André. 5 Apps Educativos para que seu filho não apenas brinque, mas aprenda de verdade no iPad!. In: **iPadDicas**. Fevereiro de 2012. Disponível em: Acessado em 01 de fevereiro de 2016.
- HOSCH, William L.. Smartphone. **The Editors of Encyclopædia Britannica**. 2012, última atualização em 3 de Outubro de 2013.
- SHULER, Carly. **Pockets of potential Using Mobile Technologies to Promote Children's Learning**, Ed.M. January 2009.
- SUN, Shaojing. **An examination of disposition, motivation, and involvement in the new technology context computers in human behavior**. School of Journalism, Fudan University, Shanghai, China, 2008.
- WISE, Stuart; GREENWOOD, Janinka; DAVIS, Niki. **Teachers' use of digital technology in secondary music education: illustrations of changing classrooms**. **British Journal of Music Education**, 28, 2011, p. 117-134.
- XYDAS, Spiros D.. Transforming music classes and rehearsals with compositions and iPads: Reflections from a mid-career music educator. Troy/Michigan, Baker Middle School, 2014. LUCK, H. In: **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.